#### Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Faculdade de Computação - FACOM

Bacharelado em Sistemas de Informação

FACOM32201 - Algoritmos e Programação II

Prof. Thiago Pirola Ribeiro



# **ARQUIVOS**

Parte 3

### Organização de Arquivos

• Informações em arquivos são, em geral, organizadas logicamente em campos e registros

### Organização de Arquivos

- Informações em arquivos são, em geral, organizadas logicamente em campos e registros
- Entretanto, campos e registros são conceitos lógicos, que não necessariamente correspondem a uma organização física

### Organização de Arquivos

- Informações em arquivos são, em geral, organizadas logicamente em campos e registros
- Entretanto, campos e registros são conceitos lógicos, que não necessariamente correspondem a uma organização física
- Dependendo de como a informação é mantida no arquivo, campos lógicos sequer podem ser recuperados...

#### Exemplo:

- Suponha que desejamos armazenar em um arquivo os nomes e endereços de várias pessoas
- Suponha que decidimos representar os dados como uma sequência de bytes (sem delimitadores, contadores, etc.)

 ${\tt Ames John 123\ Maple Stillwater OK74075 Mason Alan 90\ Eastgate Ada OK74820}$ 

 $\label{local_substitution} Joao Naves De Avila 2000 Nicomedes Alves Dos Santos 23 Rondon Pacheco 765\\ XVDe Novembro 19 De Julho 34$ 

 Uma vez escritas as informações, não existe como recuperar porções individuais (nome ou endereço)

- Uma vez escritas as informações, não existe como recuperar porções individuais (nome ou endereço)
- Desta forma, perde-se a integridade das unidades fundamentais de organização dos dados

- Uma vez escritas as informações, não existe como recuperar porções individuais (nome ou endereço)
- Desta forma, perde-se a integridade das unidades fundamentais de organização dos dados
- Os dados são agregados de caracteres com significado próprio

- Uma vez escritas as informações, não existe como recuperar porções individuais (nome ou endereço)
- Desta forma, perde-se a integridade das unidades fundamentais de organização dos dados
- Os dados são agregados de caracteres com significado próprio
- Tais agregados são chamados campos (fields)

• Campo é a menor unidade lógica de informação em um arquivo

- Campo é a menor unidade lógica de informação em um arquivo
- Uma noção lógica (ferramenta conceitual), não corresponde necessariamente a um conceito físico

- Campo é a menor unidade lógica de informação em um arquivo
- Uma noção lógica (ferramenta conceitual), não corresponde necessariamente a um conceito físico
- Existem várias maneiras de organizar um arquivo mantendo a identidade dos campos

- Campo é a menor unidade lógica de informação em um arquivo
- Uma noção lógica (ferramenta conceitual), não corresponde necessariamente a um conceito físico
- Existem várias maneiras de organizar um arquivo mantendo a identidade dos campos
- A organização anterior (sequência de bytes stream) não proporciona isso...

# Métodos para organização em campos

- Forçar todos os campos para um tamanho (comprimento) fixo
- Começar cada campo com um indicador de tamanho (comprimento)
- Colocar delimitadores entre campos
- Usar expressões (tags) keyword = value para identificar cada campo e seu conteúdo

- Cada campo ocupa no arquivo um tamanho fixo, pré-determinado
- O fato do tamanho ser conhecido garante que é possível recuperar cada campo

| Maria | Rua 1  | 123 | Ribeirão Preto |
|-------|--------|-----|----------------|
| José  | Rua J  | 32  | Monte Carmelo  |
| Ana   | Rua 22 | 73  | Uberlândia     |

```
char nome[20];
char sobrenome[20];
char cidade[15];
char estado[2];
char cep[9];
```

```
struct{
   char nome[20];
   char sobrenome[20];
   char cidade[15];
   char estado[2];
   char cep[9];
} campos;
```

 O espaço alocado (e não usado) aumenta desnecessariamente o tamanho do arquivo (desperdício)

- O espaço alocado (e não usado) aumenta desnecessariamente o tamanho do arquivo (desperdício)
- Solução inapropriada quando se tem uma grande quantidade de dados com tamanho variável

- O espaço alocado (e n\u00e3o usado) aumenta desnecessariamente o tamanho do arquivo (desperd\u00edcio)
- Solução inapropriada quando se tem uma grande quantidade de dados com tamanho variável
- Razoável apenas se o comprimento dos campos é realmente fixo, ou apresenta pouca variação

### Campos com indicador de comprimento

- Tamanho de cada campo armazenado imediatamente antes do dado
- Tamanho do campo menor que 256 bytes
- Espaço necessário para armazenar a informação: um único byte

```
05Maria05Rua 10312314Ribeirão Preto 04José05Rua J023212Monte Carmelo 03Ana06Rua 22027310Uberlândia
```

### Campos separados por delimitadores

- Caractere(s) especial(ais) (que não fazem parte do dado)
  - Escolhido(s) para ser(em) inserido(s) ao final de cada campo
- Ex.: para o campo nome
  - pode-se utilizar /, tab, #, etc ...
  - não pode-se usar espaços em branco ...

```
Maria Rua 1 | 123 | Ribeirão Preto
José Rua J | 32 | Monte Carmelo
Ana Rua 22 | 73 | Uberlândia
```

# Uso de tags expressão "keyword=value"

#### Vantagens

- campo fornece informação semântica sobre si
- fica mais fácil identificar o conteúdo do arquivo
- fica mais fácil identificar campos "vazios"
- keyword não aparece

#### Desvantagem

• as keywords podem ocupar uma porção significativa do arquivo

```
Nome=Maria|Endereço=Rua 1|Número=123|Cidade=Ribeirão Preto|
Nome=José|Endereço=Rua J|Número=32|Cidade=Monte Carmelo|
Nome=Ana|Endereço=Rua 22|Número=73|Cidade=Uberlândia|
```

### Organização em registros

#### Registro

 conjunto de campos agrupados, os quais estão logicamente associados a uma mesma entidade

### Organização em registros

#### Registro

- conjunto de campos agrupados, os quais estão logicamente associados a uma mesma entidade
- permite a representação de um arquivo em um nível de organização mais alto

### Organização em registros

#### Registro

- conjunto de campos agrupados, os quais estão logicamente associados a uma mesma entidade
- permite a representação de um arquivo em um nível de organização mais alto

Assim como o conceito de campo, um registro é uma ferramenta conceitual, que não necessariamente existe no sentido físico

# Métodos para organização em registros

- Forçar todos os registros para um tamanho fixo
- Forçar todos os registros para conterem um número fixo de campos
- Omeçar cada registro com um indicador de tamanho
- Usar índice para manter informação de endereçamento
- Colocar delimitadores entre registros

• Todos os registros têm o mesmo número de bytes

- Todos os registros têm o mesmo número de bytes
- Um dos métodos mais comuns de organização de arquivos

- Todos os registros têm o mesmo número de bytes
- Um dos métodos mais comuns de organização de arquivos
- Pode-se ter:

- Todos os registros têm o mesmo número de bytes
- Um dos métodos mais comuns de organização de arquivos
- Pode-se ter:
  - registros de tamanho fixo com campos de tamanho fixo

- Todos os registros têm o mesmo número de bytes
- Um dos métodos mais comuns de organização de arquivos
- Pode-se ter:
  - registros de tamanho fixo com campos de tamanho fixo
  - registros de tamanho fixo com campos de tamanho variável

#### Registro de tamanho fixo e campos de tamanho fixo:

| Maria | Rua 1  | 123 | Ribeirão Preto |
|-------|--------|-----|----------------|
| José  | Rua J  | 32  | Monte Carmelo  |
| Ana   | Rua 22 | 73  | Uberlândia     |

#### Registro de tamanho fixo e campos de tamanho variável:

```
Maria|Rua 1|123|Ribeirão Preto| <---- Espaço Vazio ----> |
José|Rua J|32|Monte Carmelo| <----- Espaço Vazio ----> |
Ana|Rua 22|73|Uberlândia| <---- Espaço Vazio -----> |
```

### Registros com número fixo de campos

- Cada registro contém um número fixo de campos
  - o tamanho do registro, em bytes, é variável
- Neste caso, os campos seriam separados por delimitadores

#### Registros com número fixo de campos:

```
Maria | Rua 1 | 123 | Ribeirão Preto | José | Rua J | 32 | Monte Carmelo | Ana | Rua 22 | 73 | Uberlândia |
```

### Indicador de tamanho para registros

- O indicador que precede o registro fornece o seu tamanho total, em bytes
- Os campos são separados internamente por delimitadores
- Método muito utilizado para manipular registros de tamanho variável

#### Registros iniciados por indicador de tamanho:

```
27 Maria | Rua 1 | 123 | Ribeirão Preto | 24 José | Rua J | 32 | Monte Carmelo | 21 Ana | Rua 22 | 73 | Uberlândia |
```

#### Utilizar um índice

 Arquivo secundário que mantém informações sobre o endereço do primeiro byte de cada registro

- Arquivo secundário que mantém informações sobre o endereço do primeiro byte de cada registro
  - indica o deslocamento (byte offset) de cada registro relativo ao início do arquivo

- Arquivo secundário que mantém informações sobre o endereço do primeiro byte de cada registro
  - indica o deslocamento (byte offset) de cada registro relativo ao início do arquivo
- Byte offset

- Arquivo secundário que mantém informações sobre o endereço do primeiro byte de cada registro
  - indica o deslocamento (byte offset) de cada registro relativo ao início do arquivo
- Byte offset
  - permite encontrar o começo de cada registro

- Arquivo secundário que mantém informações sobre o endereço do primeiro byte de cada registro
  - indica o deslocamento (byte offset) de cada registro relativo ao início do arquivo
- Byte offset
  - permite encontrar o começo de cada registro
  - permite calcular o tamanho dos registros

- Característica adicional
  - campos separados por delimitadores

#### Arquivos de Dados + Arquivo de Índices:

```
Dados:Maria|Rua 1|123|Ribeirão Preto|José|Rua J|32|Monte Carmelo|
   Ana|Rua 22|73|Uberlândia|
Índice: 00 31 58
```

- Impacto
  - Vantagem: flexibilidade
  - Desvantagem: necessidade de acessar dois arquivos e armazenar conjuntamente

#### Utilizar delimitadores

- Separar os registros com delimitadores análogos aos de fim de campo
  - o delimitador de campos é mantido, sendo que o método combina os dois delimitadores

#### Registro delimitado por marcador (#):

```
Maria | Rua 1 | 123 | Ribeirão Preto | # José | Rua J | 32 | Monte Carmelo | # Ana | Rua 22 | 73 | Uberlândia |
```

#### Observações

• Nenhum dos métodos descritos é apropriado para todas as situações

#### Observações

- Nenhum dos métodos descritos é apropriado para todas as situações
- Escolha do método depende da natureza dos dados para o que eles serão usados

Organização de Arquivos

- Organização de Arquivos
  - registros de tamanho fixo

- Organização de Arquivos
  - registros de tamanho fixo
  - registros de tamanho variável

- Organização de Arquivos
  - registros de tamanho fixo
  - registros de tamanho variável
- Acesso a Arquivos

- Organização de Arquivos
  - registros de tamanho fixo
  - registros de tamanho variável
- Acesso a Arquivos
  - acesso sequencial

- Organização de Arquivos
  - registros de tamanho fixo
  - registros de tamanho variável
- Acesso a Arquivos
  - acesso sequencial
  - acesso direto

• Considerações a respeito da organização do arquivo

- Considerações a respeito da organização do arquivo
  - arquivo pode ser dividido em campos?

- Considerações a respeito da organização do arquivo
  - arquivo pode ser dividido em campos?
  - os campos são agrupados em registros?

- Considerações a respeito da organização do arquivo
  - arquivo pode ser dividido em campos?
  - os campos são agrupados em registros?
  - registros têm tamanho fixo ou variável?

- Considerações a respeito da organização do arquivo
  - arquivo pode ser dividido em campos?
  - os campos são agrupados em registros?
  - registros têm tamanho fixo ou variável?
  - como separar os registros?

- Considerações a respeito da organização do arquivo
  - arquivo pode ser dividido em campos?
  - os campos são agrupados em registros?
  - registros têm tamanho fixo ou variável?
  - como separar os registros?
  - como identificar o espaço utilizado e o "lixo"?

• Existem muitas respostas para estas questões:

- Existem muitas respostas para estas questões:
  - A escolha de uma organização em particular depende, entre outras coisas, do que se vai fazer com o arquivo

- Existem muitas respostas para estas questões:
  - A escolha de uma organização em particular depende, entre outras coisas, do que se vai fazer com o arquivo
  - Arquivos que devem conter registros com tamanhos muito diferentes, devem utilizar registros de tamanho variável

- Existem muitas respostas para estas questões:
  - A escolha de uma organização em particular depende, entre outras coisas, do que se vai fazer com o arquivo
  - Arquivos que devem conter registros com tamanhos muito diferentes, devem utilizar registros de tamanho variável
  - Como acessar esses registros diretamente?

- Existem muitas respostas para estas questões:
  - A escolha de uma organização em particular depende, entre outras coisas, do que se vai fazer com o arquivo
  - Arquivos que devem conter registros com tamanhos muito diferentes, devem utilizar registros de tamanho variável
  - Como acessar esses registros diretamente?
  - Existem também as limitações da linguagem

- Existem muitas respostas para estas questões:
  - A escolha de uma organização em particular depende, entre outras coisas, do que se vai fazer com o arquivo
  - Arquivos que devem conter registros com tamanhos muito diferentes, devem utilizar registros de tamanho variável
  - Como acessar esses registros diretamente?
  - Existem também as limitações da linguagem
    - C permite acesso a qualquer byte, e o programador pode implementar acesso direto a registros de tamanho variável

#### Exercício 1

- Considere os seguintes produtos de um supermercado:
  - Refrigerante Coca-cola 600ml R\$7,00
  - Suco de uva Casa Madeira 1L R\$14,00
  - Sabonete Lux 1un R\$3,00
- Codifique um programa em C que armazene as informações acima em um arquivo, utilizando a estratégia de campos separados pelo delimitador '|'

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <string.h>
4 struct produto {
5
      char tipo[50];
      char nome[50];
     int volume;
      char unidade de medida [50];
      float preco:
9
10 };
11
12 void preencher produto(struct produto *prod, char tipo[], char nome[], int volume,
      char unidade de medida[], float preco) {
      strcpy(prod->tipo, tipo);
13
      strcpv(prod->nome, nome);
14
      prod->volume = volume;
15
      strcpy(prod->unidade_de_medida, unidade_de_medida);
16
      prod->preco = preco;
17
18 }
```

```
1 void main() {
      FILE *f:
      int i:
      struct produto produtos[3];
      preencher produto (&produtos[0], "refrigerante", "coca-cola", 600, "ml", 7.00);
6
      preencher produto(&produtos[1], "suco de uva", "casa madeira", 1, "l", 14.00);
      preencher produto(&produtos[2], "sabonete", "lux", 1, "unidade", 3.00);
8
9
      f = fopen("supermercado.txt", "w");
      for (i = 0; i < 3; i++) {
10
          fputs(produtos[i].tipo, f);
11
          fputc('|', f);
12
          fputs(produtos[i].nome, f);
13
          fputc(', |', f);
14
          fprintf(f, "%d", produtos[i].volume);
15
          fputc(', ', f);
16
          fputs (produtos [i]. unidade de medida. f):
17
          fputc(', ', f);
18
          fprintf(f, "%.2f", produtos[i].preco);
19
          fputc(', ', f);
20
21
22
      fclose(f):
23 }
```

#### Exercício 1 - Resultado



#### Exercício 2

- Considere os seguintes produtos de um supermercado:
  - Refrigerante Coca-cola 600ml R\$7,00
  - Suco de uva Casa Madeira 1L R\$14,00
  - Sabonete Lux 1un R\$3,00
- Codifique um programa em C que armazene as informações acima em um arquivo, utilizando a estratégia de registros separados pelo delimitador '#', com campos separados pelo delimitador '|'

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <string.h>
4 struct produto
5 {
      char tipo[50];
6
     char nome [50]:
     int volume:
8
      char unidade_de_medida[50];
10
      float preco;
11 };
12
13 void preencher produto(struct produto *prod, char tipo[], char nome[], int volume,
      char unidade_de_medida[], float preco)
14 ₹
      strcpy(prod->tipo, tipo);
15
      strcpv(prod->nome. nome);
16
      prod->volume = volume;
17
      strcpy(prod->unidade de medida, unidade de medida);
18
19
      prod->preco = preco;
20 }
```

```
1 void main() {
      FILE *f:
      int i:
      struct produto produtos[3];
      preencher produto(&produtos[0], "refrigerante", "coca-cola", 600, "ml", 7.00);
5
      preencher produto (&produtos[1], "suco de uva", "casa madeira", 1, "l", 14.00);
6
      preencher produto(&produtos[2], "sabonete", "lux", 1, "unidade", 3.00);
      f = fopen("supermercado.txt", "w");
8
9
      for (i = 0: i < 3: i++) {
          fputc('#', f);
10
          fputs(produtos[i].tipo, f);
11
          fputc(', ', f);
12
          fputs(produtos[i].nome, f);
13
          fputc(', |', f);
14
          fprintf(f, "%d", produtos[i].volume);
15
          fputc(', ', f);
16
          fputs (produtos [i]. unidade de medida. f):
17
          fputc(', ', f);
18
          fprintf(f, "%.2f", produtos[i].preco);
19
          fputc(', ', f);
20
21
22
      fclose(f):
23 }
```

```
1 void main() {
      FILE *f:
      int i:
      struct produto produtos[3];
      preencher produto(&produtos[0], "refrigerante", "coca-cola", 600, "ml", 7.00);
5
      preencher produto (&produtos[1], "suco de uva", "casa madeira", 1, "l", 14.00);
6
      preencher produto(&produtos[2], "sabonete", "lux", 1, "unidade", 3.00);
      f = fopen("supermercado.txt", "w");
8
9
      for (i = 0: i < 3: i++) {
          fputc('#', f);
10
          fputs(produtos[i].tipo, f);
11
          fputc(', ', f);
12
          fputs(produtos[i].nome, f);
13
          fputc(', |', f);
14
          fprintf(f, "%d", produtos[i].volume);
15
          fputc(', ', f);
16
          fputs (produtos [i]. unidade de medida. f):
17
          fputc(', ', f);
18
          fprintf(f, "%.2f", produtos[i].preco);
19
          fputc(', ', f);
20
21
22
      fclose(f):
23 }
```

#### Exercício 2 - Resultado



#### Exercício 3

- Considere os seguintes produtos de um supermercado:
  - Refrigerante Coca-cola 600ml R\$7,00
  - Suco de uva Casa Madeira 1L R\$14,00
  - Sabonete Lux 1un R\$3,00
- Codifique um programa em C que armazene as informações acima em um arquivo, utilizando a estratégia de registros de tamanho fixo, com campos de tamanho variável.

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <string.h>
4 struct produto
5 {
      char tipo[50];
6
     char nome [50]:
     int volume:
8
      char unidade_de_medida[50];
10
      float preco;
11 };
12
13 void preencher produto(struct produto *prod, char tipo[], char nome[], int volume,
      char unidade_de_medida[], float preco)
14 ₹
      strcpy(prod->tipo, tipo);
15
      strcpv(prod->nome. nome);
16
      prod->volume = volume;
17
      strcpy(prod->unidade de medida, unidade de medida);
18
19
      prod->preco = preco;
20 }
```

```
1 void main() {
2
3    FILE *f;
4    int i;
5    struct produto produtos[3];
6
7    preencher_produto(&produtos[0], "refrigerante", "coca-cola", 600, "ml", 7.00);
8    preencher_produto(&produtos[1], "suco de uva", "casa madeira", 1, "l", 14.00);
9    preencher_produto(&produtos[2], "sabonete", "lux", 1, "unidade", 3.00);
10
11    f = fopen("supermercado.txt", "w");
```

```
for (i = 0; i < 3; i++) {</pre>
    fputs(produtos[i].tipo, f);
    total += strlen(produtos[i].tipo);
    fputc(', |', f):
    fputs(produtos[i].nome, f);
    total += strlen(produtos[i].nome);
    fputc('|', f);
    fprintf(f, "%d", produtos[i].volume);
    sprintf(aux, "%d", produtos[i].volume);
    total += strlen(aux):
    fputc(', ', f);
    fputs(produtos[i].unidade de medida, f);
    total += strlen(produtos[i].unidade de medida);
    fputc(', ', f);
    fprintf(f, "%.2f", produtos[i].preco);
    sprintf(aux, "%g", produtos[i].preco);
    total += strlen(aux);
```

10

11

12 13

14

15

16 17

18

19

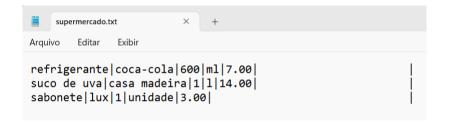
20

21

```
fputc(', |', f);
           fprintf(f, "%.2f", produtos[i].preco);
           sprintf(aux, "%g", produtos[i].preco);
           total += strlen(aux);
           fputc('|', f);
           restante = tamanho_fixo - total;
           for(j=0; j<restante; j++){</pre>
               fputc(' ', f);
10
11
12
          fputc(', ', f);
13
          fputc('\n', f);
14
           total = 0:
15
16
      fclose(f):
17
```

18 }

#### Exercício 3 - Resultado



#### Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Faculdade de Computação - FACOM

Bacharelado em Sistemas de Informação

Prof. Thiago Pirola Ribeiro